



Em atendimento ao Decreto Nº. 5440, 4 de maio de 2005, que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água e institui mecanismos para divulgação e aos Artigos 6º (inciso III) e 31º da Lei 8.078 de 1990, que dispõe sobre a proteção do consumidor e seus respectivos direitos básicos, a SANASA-CAMPINAS (Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento SA.), situada na Avenida da Saudade nº 500 – Bairro Ponte Preta – Campinas/SP, telefone da Central de Atendimento (19) 3735-5000, tendo como representante legal Senhor Presidente Sr. Arly de Lara Romão, vem informar à população de Campinas sobre as obrigações técnicas da empresa e os resultados encontrados no controle de qualidade da água distribuída no período de um ano, Janeiro/2017 à Dezembro/2017:

RESPONSABILIDADES DA SANASA:

Cabe à SANASA manter e controlar a qualidade da água produzida e distribuída em conformidade com as normas técnicas aplicáveis da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), ISO 9001/2015 e com as legislações pertinentes:

- Portaria de Consolidação nº 5 de 2017 - Ações e Serviços de Saúde - Seção II do Capítulo V, Art. 129 (Anexo XX – Do Controle e da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e seu Padrão de Potabilidade – Origem: Portaria MS/GM 2.914/2011: estabelece os procedimentos e responsabilidades, relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade (requisitos necessários para a água ser potável).
- Decreto Estadual SS-65 de 12/04/05 (Alterado em 02/08/16): A Secretaria da Saúde estabelece os procedimentos e responsabilidades relativas ao Controle e Vigilância da Qualidade da água para o consumo humano no Estado de São Paulo e dá outras providências;
- Resolução Estadual SS-250 de 15/08/95: A Secretaria da Saúde define os teores de concentração do íon fluoreto nas águas para consumo humano no Estado de São Paulo, fornecidos por Sistemas Públicos de Abastecimento.

QUALIDADE DOS MANANCIAS PARA ABASTECIMENTO:

A SANASA possui cinco estações de tratamento que adotam o sistema convencional para a obtenção de água potável (etapas básicas: desinfecção primária, coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção secundária e fluoretação). A captação dos Rios Atibaia e Capivari (águas superficiais), ambos pertencentes às Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Jundiá e Capivari, estão enquadrados como “Classe 2” pelo Decreto Estadual N. 10.755 de 1977. Existe também a Resolução Nº 357 – CONAMA de 17/03/05, que estabelece os parâmetros de qualidade para os corpos de água e dá as diretrizes ambientais da sua classificação. Durante o decorrer do ano de 2017 não foram constatadas contaminações ou variações de qualidade nos rios que comprometessem a qualidade da água produzida e distribuída em todos os parâmetros analisados, conforme previsto na Portaria Nº 2914/MS.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PARÂMETROS DE ANÁLISES:

Coliformes Totais:- Indicam presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. É aceitável um percentual de 5% de presença de Coliformes Totais nas amostras analisadas, conforme a Portaria de Consolidação N. 5 – Anexo XX.

Escherichia coli:- Indicam a presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes Totais. Não é permitido a sua presença na água para consumo humano, conforme a Portaria de Consolidação N. 5 – Anexo XX.

Cor Aparente:- Característica que mede o grau de coloração da água. A Portaria de Consolidação N. 5 – Anexo XX estabelece o limite máximo aceitável de 15 UH (Unidade de Hazen)

Turbidez:- Característica que reflete o grau de transparência da água. A Portaria de Consolidação N. 5 – Anexo XX estabelece um limite máximo aceitável de 5 UT (unidade de Turbidez)

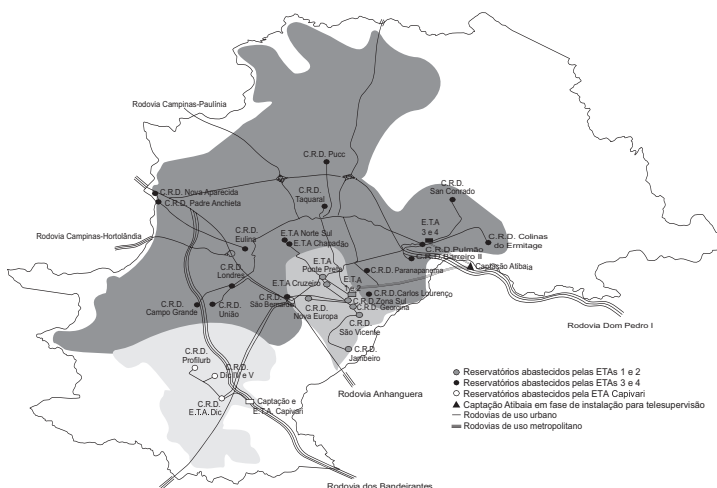
Flúor:- Adicionado à água para a prevenção da cárie dentária. A Resolução Estadual SS-250 estabelece a faixa de concentração entre 0,6 a 0,8 miligramas de Flúor por Litro.

pH:- Indica o quanto a água é ácida (pH baixo) ou alcalina (pH alto). A Portaria de Consolidação N. 5 – Anexo XX estabelece a faixa de pH entre 6,0 à 9,5 para consumo humano.

Cloro Residual Total:- Indica a quantidade de cloro combinado com amônia (Cloroamina) presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. A Portaria de Consolidação N. 5 – Anexo XX estabelece o limite mínimo de 2 miligramas de cloro combinado por Litro, quando se utiliza o processo de desinfecção com Cloroaminação.

SISTEMA PRODUTOR E DISTRIBUIDOR DE ÁGUA DE CAMPINAS

O mapa a seguir ilustra o sistema de rede de distribuição de água da cidade de Campinas, permitindo a visualização dos reservatórios de abastecimentos. Para identificar a Estação de Tratamento que abastece seu bairro, basta localizar no mapa o reservatório mais próximo.



CONTROLE DE QUALIDADE

Diariamente a SANASA produz mais de 260 milhões de litros de água tratada, estando adequada para consumo humano. A tabela abaixo apresenta o número mínimo de amostras e sua frequência a serem realizadas pelo controle de qualidade da SANASA, conforme as exigências da Portaria de Consolidação Nº 5 – Anexo XX:

Sistema que abastece uma população superior a 250 mil habitantes	Tipo de manancial captado: superficial (Rio)			
	Saída do tratamento		Rede de Distribuição	
Parâmetro	Número de amostras	Frequência	Número de amostras	Frequência
Cor	1	a cada 2 horas	86	Mensal
Turbidez e Cloro Residual Total	1	a cada 2 horas	335	Mensal
pH e Flúor	1	a cada 2 horas	Dispensada a análise	
Trihalometanos	1	Trimestral	4	Trimestral
Demais parâmetros	1	Semestral	1 (*)	Semestral (*)
Microbiológico (Colif. Totais e Escherichia coli)	2	Semanal	335	Mensal

(*) Dispensada a análise na rede de distribuição quando o parâmetro não for detectado na saída do tratamento e/ou no manancial.

RESULTADOS MENSAIS DAS ANÁLISES

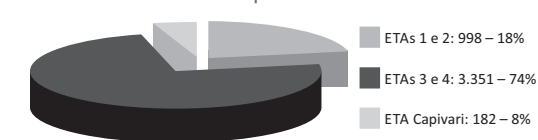
Nas tabelas abaixo apresentamos os resultados das análises dos parâmetros de maior importância operacional que são realizadas mensalmente em nossos laboratórios de controle de qualidade, a partir de amostras coletadas na rede de distribuição. Outras análises realizadas em amostras coletadas na estação de tratamento e na rede de distribuição encontram-se registradas em nosso laboratório e estão disponíveis para consulta.

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO – ETAS 1 E 2 – RUA ABOLIÇÃO Nº 2375 – SWIFT – CAMPINAS

Ano de 2017	Número de amostras analisadas	Análises Bacteriológicas				Análises Físico-Químicas										Atende as Legislações
		Coliformes Totais		Escherichia coli		Cor Aparente		Turbidez		Flúor		pH		Cloro Residual Total		
		Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	
Jan	75	73	2	75	0	75	0	75	0	75	0	75	0	65	10	Sim
Fev	71	70	1	71	0	71	0	71	0	70	1	71	0	66	5	Sim
Mar	78	78	0	78	0	78	0	78	0	74	4	78	0	72	6	Sim
Abr	71	70	1	71	0	71	0	71	0	68	3	71	0	63	8	Sim
Mai	90	90	0	90	0	90	0	90	0	90	0	90	0	85	5	Sim
Jun	84	81	3	94	0	83	1	83	1	84	0	84	0	78	6	Sim
Jul	92	92	0	92	0	92	0	92	0	92	0	92	0	87	5	Sim
Ago	90	90	0	90	0	90	0	90	0	90	0	90	0	86	4	Sim
Set	88	87	1	88	0	88	0	88	0	88	0	88	0	82	6	Sim
Out	89	87	2	89	0	88	1	89	0	87	2	89	0	81	8	Sim
Nov	86	85	1	86	0	86	0	86	0	86	0	86	0	75	11	Sim
Dez	84	82	2	84	0	84	0	84	0	84	0	84	0	58	26	Sim
Total	998	985	13	1008	0	996	2	997	1	988	10	998	0	898	100	Sim

Avaliação final da qualidade da água distribuída
Os gráficos abaixo mostram o desempenho das coletas realizadas na rede de distribuição e o resumo da avaliação dos exames realizados. Durante o ano de 2017, foram coletadas 4.531 amostras de água tratada na rede de distribuição que resultaram 104.523 exames de avaliação de potabilidade. Portanto, como avaliação final, a água tratada e distribuída pela SANASA atende aos padrões de potabilidade para consumo humano, sendo considerada como POTÁVEL.

Quantidade de Amostras Coletadas na Cidade de Campinas no ano de 2017



Quantidade de Exames que Atenderam aos Padrões de Potabilidade no ano de 2017



Avaliação final: água potável para consumo

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO – ETAS 3 E 4 – ROD. HEITOR PENTEADO – KM 7 – SOUSAS / CAMPINAS

Ano de 2017	Número de amostras analisadas	Análises Bacteriológicas				Análises Físico-Químicas										Atende as Legislações
		Coliformes Totais		Escherichia coli		Cor Aparente		Turbidez		Flúor		pH		Cloro Residual Total		
		Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	
Jan	251	246	5	251	0	249	2	249	2	251	0	251	0	219	32	Sim
Fev	237	232	5	237	0	232	5	234	3	237	0	237	0	211	26	Sim
Mar	263	261	2	263	0	261	2	259	4	255	8	263	0	250	13	Sim
Abr	237	233	4	237	0	230	7	232	5	236	1	237	0	227	10	Sim
Mai	302	293	9	301	1	293	9	298	4	301	1	302	0	287	15	Sim
Jun	282	275	7	282	0	277	5	278	4	277	5	282	0	267	15	Sim
Jul	308	302	6	308	0	304	4	305	3	308	0	908	0	299	9	Sim
Ago	302	298	4	302	0	299	3	301	1	302	0	302	0	292	10	Sim
Set	297	290	7	297	0	291	6	291	6	293	4	297	0	284	13	Sim
Out	299	287	12	299	0	296	3	298	1	298	1	299	0	275	14	Sim
Nov	291	288	3	291	0	291	0	291	0	289	2	291	0	277	14	Sim
Dez	282	272	10	282	0	278	4	281	1	282	0	282	0	253	29	Sim
Total	3351	3277	74	3350	1	3310	41	3317	34	3329	22	3951	0	3141	200	Sim

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO – ETA CAPIVARI – ROD. BANDEIRANTES – KM 86 – CAMPINAS

Ano de 2017	Número de amostras analisadas	Análises Bacteriológicas				Análises Físico-Químicas										Atende as Legislações
		Coliformes Totais		Escherichia coli		Cor Aparente		Turbidez		Flúor		pH		Cloro Residual Total		
		Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	Amostras dentro do padrão	Amostras fora do padrão	
Jan	14	12	2	14	0	14	0	14	0	13	1	14	0	10	4	Sim
Fev	13	13	0	13	0	13	0	13	0	11	2	13	0	11	2	Sim
Mar	15	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	Sim
Abr	13	12	1	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	13	0	Sim
Mai	16	16	0	16	0	16	0	16	0	16	0	16	0	16	0	Sim
Jun	15	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	Sim
Jul	16	16	0	16	0	16	0	16	0	16	0	16	0	16	0	Sim
Ago	16	16	0	16	0	16	0	16	0	16	0	16	0	16	0	Sim
Set	16	14	2	16	0	16	0	16	0	16	0	16	0	16	0	Sim
Out	16	13	3	16	0	16	0	15	1	16	0	16	0	15	1	Sim
Nov	16	16	0	16	0	16	0	16	0	16	0	16	0	15	1	Sim
Dez	16	14	2	16	0	16	0	16	0	16	0	16	0	12	4	Sim
Total	182	172	10	182	0	182	0	181	1	179	3	182	0	170	12	Sim

Ações Corretivas: Quando observada qualquer anomalia nas amostras coletadas na rede de distribuição, a SANASA imediatamente efetua descargas na rede, visando o restabelecimento pleno das condições ideais de qualidade da água. É importante ressaltar que todos os parâmetros analisados (79 diferentes) se encontram em total acordo à Portaria de Consolidação N. 5 (Anexo XX) e a Resolução Estadual SS-65 da Secretaria da Saúde. O Plano de Segurança da Água (PSA) para o município de Campinas é uma ferramenta inovadora e tem como objetivo o controle da qualidade da água para consumo humano, focada na saúde pública, trazendo benefícios para o sistema de abastecimento de água, pois estabelece procedimentos e metodologias para prevenção, controle e gestão de riscos, com a finalidade de fornecer água segura e de qualidade e, assim, proteger a saúde do consumidor.

Informações Complementares: - Estas e outras informações sobre a qualidade da água, estabelecidas na Portaria N.2914/MS, podem ser consultadas pela internet no site www.sanasa.com.br, nos ícones “Institucional” e “Qualidade da Água”, ou nas Agências de Atendimento ao Cliente ou pelo Serviço de Atendimento Telefônico (0800 7721195 – Ligação Gratuita ou 19-3735-5000). A SANASA dispõe de um setor de Ouvidoria para registrar reclamação, sugestão, crítica, questionamento, elogio ou denúncia através do e-mail: ouvidoria@sanasa.com.br. - A avaliação do desempenho do monitoramento da qualidade da água no Município de Campinas compete à Vigilância em Saúde, subordinada à Secretária Municipal de Saúde, localizada no prédio da Prefeitura Municipal de Campinas, podendo ser contactada pelos telefones 156 e 2116 0187/0286. Qualquer problema relacionado à qualidade da água ou à informação sobre esta poderá ser levado a este órgão, que dispõe de relatórios mensais sobre a qualidade da água tratada e distribuída pela SANASA, através do SISAGUA - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO.